

Arte & Cultura / Página 15

Exposição expande o olhar sobre o automóvel e a brasilidade



ITBI em BH gera debate sobre segurança jurídica

Cidade / Página 11

A forma de cobrança do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) em BH voltou ao centro das discussões do mercado imobiliário depois de uma audiência pública na Câmara Municipal para debater a aplicação da Lei que estabelece o valor declarado pelo contribuinte como base de cálculo do imposto.

jornal
belvedere
com.br

Projetos de mobilidade avançam na região e obras são retomadas

Depois de muita espera e luta, os moradores acompanham a retomada dos projetos que visam melhorar as condições de mobilidade da região. Nesse início do mês de julho, duas boas notícias. De um lado, o retorno das obras de alargamento do viaduto no Trevo do Belvedere, através de novo contrato com a construtora Itamaracá, que deverá concluir os serviços até o segundo semestre de 2027.

Do outro, a certeza de que o início das obras do viaduto Ferradura está próximo. A assinatura do contrato com a Construtora Vereda, para a execução da intervenção, está marcada para o próximo dia 20. A estrutura rodoviária a ser construída no limite entre BH e Nova Lima, prevê uma ligação direta entre as rodovias MG-030 a MGS-356, evitando que motoristas utilizem o trevo do BH Shopping. Estes são dois pontos de gargalo do complicado trânsito na região.

Mobilidade / Páginas 4,5 e 6



CASA VEREDA

Novo centro de eventos traz preocupação a moradores

A Casa Vereda, um novo centro de convenção e eventos a ser instalado no antigo prédio da Telhanorte, na interseção da Avenida Raja Gabaglia com a rodovia MGC-356, terá capacidade para receber 4.500 pessoas e dará lugar à realização de feiras, exposições, congressos, formaturas, casamentos e shows. O empreendimento, com abertura prevista para setembro, vem causando apreensão e descontentamento em moradores e dirigentes de associações.

Empreendimento / Página 3

Mais que futebol: A Copa do Mundo e a responsabilidade ambiental

© Foto: Divulgação/gerado por IA | magnific.com/freepik



Juliana Mendes Vasconcelos / Bióloga / Ma. em Ciências e Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável / Colaboradora da Promutuca / www.promutuca.com.br • adm.promutuca@gmail.com

A Copa do Mundo é um dos maiores espetáculos do planeta. Durante algumas semanas, bilhões de pessoas compartilham emoções, acompanham partidas e celebram a paixão pelo futebol. No entanto, em um cenário global marcado pelas mudanças climáticas e pela crescente preocupação com a sustentabilidade, surge uma reflexão necessária: qual é a responsabilidade ambiental de um evento dessa magnitude?

Tradicionalmente, a Copa do Mundo é associada a grandes investimentos em infraestrutura, mobilidade e turismo. Embora esses fatores possam gerar benefícios econômicos e sociais, também produzem impactos ambientais significativos. A construção de estádios, hotéis, aeroportos e estradas exige grande consumo de recursos naturais e energia. Além disso, o deslocamento de milhões de torcedores e delegações ao redor do mundo contribui para o aumento das emissões de gases de efeito estufa. Dados da própria FIFA indicam que a Copa do Mundo do Catar, realizada em 2022, esteve associada à emissão de aproximadamente 3,6 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂). Para se ter uma ideia da dimensão desse número, trata-se de um volume comparável às emissões anuais de alguns países de pequeno porte. Grande parte desse impacto decorre do transporte aéreo, considerado uma das atividades humanas com maior intensidade de emissões

por passageiro.

Esporte e responsabilidade ambiental

O desafio se torna ainda mais relevante diante dos alertas da comunidade científica. O mais recente relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas aponta que a temperatura média global já aumentou cerca de 1,1°C em relação aos níveis pré-industriais. Embora pareça uma variação pequena, esse aquecimento está associado ao aumento da frequência e intensidade de eventos extremos, como secas, enchentes, ondas de calor e incêndios florestais.

Nesse contexto, grandes eventos esportivos precisam assumir um papel mais ativo na busca por soluções sustentáveis. A boa notícia é que algumas iniciativas já demonstram que é possível conciliar esporte e responsabilidade ambiental. Estádios alimentados por energia solar, sistemas de reaproveitamento de água da chuva, reciclagem de resíduos e ampliação do transporte público são exemplos de medidas capazes de reduzir significativamente os impactos ambientais de uma competição internacional.

Planejamento sustentável deve considerar

Outro aspecto importante é o legado deixado após o encerramento dos jogos. A história mostra que nem sem-



“

Mais do que uma competição esportiva, a Copa do Mundo deve ser vista como uma oportunidade para demonstrar que desenvolvimento, entretenimento e sustentabilidade podem caminhar juntos. O verdadeiro legado de um evento global não deve ser medido apenas pelos títulos conquistados ou pelos recordes quebrados, mas também pela contribuição que deixa para um futuro mais equilibrado e responsável.”

pre os investimentos realizados para sediar uma Copa do Mundo resultam em benefícios duradouros. Em diversos países, estádios construídos para o evento acabaram subutilizados, gerando custos de manutenção e desperdício de recursos. Por isso, o planejamento sustentável deve considerar não apenas o período da competição, mas também a utilidade das estruturas para as comunidades locais nos anos seguintes.

Além dos impactos diretos, a Copa do Mundo possui um enorme potencial de conscientização. Poucos eventos alcançam uma audiência tão ampla e diversificada. Quando temas ambientais são incor-

porados às campanhas institucionais, às transmissões e às ações dos patrocinadores, milhões de pessoas são incentivadas a refletir sobre hábitos de consumo, mobilidade sustentável e preservação dos recursos naturais.

O futebol sempre foi capaz de unir culturas, idiomas e nacionalidades em torno de um objetivo comum. Essa capacidade de mobilização pode ser uma poderosa aliada da causa ambiental. Afinal, a crise climática não reconhece fronteiras e afeta todas as nações, independentemente de suas diferenças.

Mais do que uma competição esportiva, a Copa do Mundo deve ser vista como

uma oportunidade para demonstrar que desenvolvimento, entretenimento e sustentabilidade podem caminhar juntos. O verdadeiro legado de um evento global não deve ser medido apenas pelos títulos conquistados ou pelos recordes quebrados, mas também pela contribuição que deixa para um futuro mais equilibrado e responsável.

No fim das contas, o maior jogo da atualidade não acontece apenas dentro dos estádios. Ele é disputado diariamente na busca por soluções que garantam a preservação do planeta para as próximas gerações. E nessa partida, todos nós fazemos parte da mesma equipe.

Expediente:
Publicação da SC Soluções em Comunicação e Editora Ltda.

CNPJ: 05.840.966/0001-50
Registro: Cartório Jero Oliva - N. 1.112 - Livro B

Redação e Administração:
Av. Luiz Paulo Franco, 500 - Conj. 704/705
Belvedere Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-570

Diretora: Maria Goretti Sena

Editora e jornalista responsável:
Goretti Sena - Reg. MTB N. 3.053/MG

Publicidade / Comercial:
publicidade@jornalbelvedere.com.br
(31) 98482-9817 - Carlos

Projeto Gráfico:
ORO Comunicação

Edições anteriores:
(31) 3264-0211 / 3286-1181

Impressão:

***Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Jornal. O Jornal Belvedere não se responsabiliza por conteúdos publicitários.**

Distribuição gratuita: Belvedere e região, Alto Santa Lúcia, Avenida Bandeirantes, Vila da Serra, Condomínios de Nova Lima - MG-030 e BR-040 até o Alphaville e Centro Histórico de Nova Lima.

Instalação de centro de eventos no Belvedere preocupa moradores

A Casa Vereda, um centro de convenção e eventos que terá lugar no antigo prédio da Telhanorte, na interseção da Avenida Raja Gabaglia com a rodovia MGC-356, terá capacidade para receber 4.500 pessoas e será destinada à realização de feiras, exposições, congressos, formaturas, casamentos e shows.

A instalação de um novo espaço de eventos premium na região do Belvedere vem causando apreensão e descontentamento em moradores e dirigentes de associações. Com inauguração prevista para setembro deste ano, a Casa Vereda será um centro de convenção e eventos que terá lugar no antigo prédio da Telhanorte, próximo do Trevo do Belvedere, na interseção da Avenida Raja Gabaglia com a rodovia MGC-356.

O projeto será implantado em um terreno de 8.685 m² com área edificada de 18.417 m² e capacidade para receber 4.500 pessoas. O local será destinado à realização de feiras, exposições, congressos, formaturas, casamentos e shows. O local contará com 10 funcionários diários e estima-se que aproximadamente 250 profissionais adicionais serão mobilizados para a montagem e organização nos dias de eventos.

Infraestrutura de alto padrão

A Casa Vereda chega com uma infraestrutura de alto padrão que inclui 5.000m² de vão livre, três salas de conferência e capacidade para receber até 4.500 pessoas, com 257 vagas de estacionamento com acesso pela Rua Maria Luiza Santiago, no Bairro Santa Lúcia.

De acordo com informações da empresa, a estrutura integrada permite eventos simultâneos ou operações de grande porte, com fluidez en-

tre os ambientes e operação simplificada para produtores e participantes. De acordo com a apresentação, "a Casa Vereda nasce do entendimento de que Belo Horizonte precisa de espaços mais flexíveis, bem localizados e preparados para diferentes formatos de evento. Um ambiente que se adapta — de reuniões executivas a grandes feiras, de convenções a shows."

Dividido em níveis, o empreendimento oferece no



Antigo prédio da Telhanorte: A Casa Vereda chega com uma infraestrutura de alto padrão que inclui 5.000m² de vão livre, três salas de conferência e capacidade para receber até 4.500 pessoas

pavilhão principal 4.084 m² de área com layout adaptável, com vão livre imponente com pé direito de 7m, cozinha industrial de 211m², depósitos frigoríficos e infraestrutura completa para feiras, congressos, shows e plenárias de médio e grande porte. E salas de reuniões e treinamento com espaços que vão de 89 m², a 184 m² para atender até 161 pessoas e até mesmo área de palestras, treinamentos e encontros corporativos simultâneos à programação principal, com 511 m², com foyer de apoio para coffee break, networking e exposições leves entre sessões simultâneas.

Segundo informou a Ecominas, consultoria especializada em questões ambientais, urbanísticas e viárias, a Casa Vereda vai utilizar a edificação construída da grande rede de material de construção e reforma, já possui toda a documentação solicitada pela Prefeitura de Belo Horizonte e neste momento trabalha nas diretrizes do licenciamento. Recentemente, a empresa realizou uma pesquisa de percepção socioambiental para ouvir moradores no entorno "sobre como a Casa Vereda poderá se relacionar com o dia a dia da vizinhança", para os estudos visando o licenciamento urbanístico da edificação.

Porte gera conflito aos bairros

Para o diretor da Associação de Amigos do Bairro Belvedere (AABB), Marcello Pavan, o porte do empreendimento gera conflito aos bairros vizinhos, como Belvedere e Santa Lúcia, por impactar o trânsito com o aumento de veículos, comprometer a mobilidade e aumentar o movimento de pessoas no entorno e com isso atrair a criminalidade. "Esse projeto irá trazer impactos significativos para o nosso dia a dia, afetando a qualidade de vida da nossa comunidade", destacou.

Por sua vez, o presidente da Associação dos Moradores do Bairro Belvedere (AMBB) José Eugênio de Castro, disse que recebeu a pesquisa socioambiental elaborada sob as diretrizes para o licenciamento da Casa Vereda e "que fiel aos princípios da transparência e da participação cidadã, encaminhou seu conteúdo a todos os associados, aos demais moradores do bairro e também a representantes da comunidade do Bairro Santa Lúcia, para que todos tivessem acesso às informações e formar livremente sua própria opinião".

Segundo José Eugênio, como presidente da entidade, não cabe a ele influenciar a posição individual de qualquer cidadão. "Ao contrário, entendo que uma associação somente é verdadeiramente representativa quando respeita a pluralidade de opiniões e atua

como porta-voz dos interesses da coletividade. É inegável que um empreendimento com mais de 18 mil metros quadrados de área construída e capacidade para mais de 4.500 pessoas desperta preocupações legítimas quanto à mobilidade, ao trânsito, à segurança, aos ruídos e à qualidade de vida da população do entorno, cuja vocação é predominantemente residencial", destacou.

Para José Eugênio, essas questões precisam ser enfrentadas com planejamento, responsabilidade e sobretudo, com diálogo permanente entre o Poder Público, o empreendedor e as comunidades diretamente envolvidos. Ele informou que "a AMBB está disposta a contribuir com o debate, sempre em busca de soluções que conciliam o desenvolvimento da cidade com a qualidade de vida da população. Belo Horizonte precisa crescer, mas precisa crescer bem. A cidade necessita de investimentos que gerem empregos, movimentam a economia e ampliam sua infraestrutura para eventos, sempre em harmonia com os interesses da comunidade. O debate, portanto, não deve se limitar a ser favorável ou contrário ao empreendimento, mas concentrar-se em assegurar que o seu desenvolvimento seja acompanhado das contrapartidas necessárias para minimizar seus impactos e preservar a qualidade de vida da população", ressaltou.

© Foto/Ilustração: Divulgação/Cedida Casa Vereda



Contrato com a construtora responsável pela obra do Viaduto Ferradura será assinado este mês

No próximo dia 20 de julho, autoridades e empresários vão assinar o contrato para execução do empreendimento. Com investimento estimado em R\$ 48 milhões, a intervenção entre Belo Horizonte e Nova Lima deve começar em breve e tem prazo de execução previsto de 24 meses.

Representantes do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, das Prefeituras de Nova Lima e de Belo Horizonte, a diretoria da Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS) e a Construtora Vereda assinam, no próximo dia 20 de julho, o contrato para execução da obra do Viaduto Ferradura, a ser construído no limite entre Belo Horizonte e Nova Lima, que prevê uma ligação direta entre as duas rodovias – MGS-356 e MG-030 – evitando a passagem pelo trevo do Belvedere, um dos pontos de maior gargalo do trânsito.

Segundo informou a Associação dos Empreendedores dos Bairros Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS), o empreendimento está estimado em R\$ 48 milhões e a previsão é que a construção comece em breve com prazo de até dois anos para conclusão. Embora a assinatura aconteça dentro de 10 dias, o prazo para início das obras dependerá da Ordem de Serviço. De acordo com a AVS, essa autorização para execução do serviço está aguardando o plano de gestão

de trabalho a ser fornecido pela construtora. O plano é um documento que detalha o escopo, o cronograma, os recursos e as metodologias de execução. Por se tratar de uma obra complexa, localizada em uma região limítrofe e de grande tráfego, ele serve para mapear os “passos da obra”, acompanhar o dia a dia dos serviços, coordenar fornecedores, implementar medidas de segurança e gerenciar as equipes de trabalho, garantindo que a construção seja concluída dentro do prazo, do orçamento e dos padrões de qualidade.

A diretora executiva da Associação dos Empreendedores dos Bairros Vila da Serra e Vale do Sereno, Cida Cardoso, responsável pela condução do processo de licitação, afirmou que a Construtora Vereda foi aprovada em todas as etapas de avaliação técnica e documental. “Trata-se de uma empresa que já possui experiência e know-how na execução desse tipo de obra, inclusive atuando em outros projetos no município, o que nos traz boas expectativas de que os trabalhos sejam realizados



Viaduto Ferradura: O projeto do viaduto que será executado prevê uma ligação direta entre as rodovias MG-030 à MGC-356

dentro do prazo adequado e com a qualidade esperada”, destaca a executiva.

O prefeito João Marcelo Dieguez, que vem trabalhando por um projeto de mobilidade em várias regiões da cidade, reforçou a relevância da obra: “É uma obra importantíssima, não apenas para Nova Lima, como para toda a Região Metropolitana. Nossos desafios no trânsito são históricos, mas estamos otimistas com as obras que estão sendo implantadas. A obra da ferradura é mais uma intervenção que, associada a outras obras que estão em andamento ou prestes a começar, formarão uma solução para a população de toda a região”, destacou o prefeito de Nova Lima

Canteiro de obras

Outro ponto que avançou em relação a construção do Viaduto Ferradura foi quanto a definição do local para instalar o canteiro de obras. Um acordo provisório selado no Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) garantiu às prefeituras de Belo Horizonte e Nova Lima a instalação do canteiro de obras para a construção do viaduto.

A audiência de conciliação foi necessária uma vez que a área pertencente à União, na divisa entre BH e Nova Lima, afeta uma parte de um imóvel particular. No acordo ficou definido que o canteiro de obras será instalado cinco metros mais distante do imóvel do

que o inicialmente previsto, e que um tapume será colocado para preservar a intimidade do morador.

Segundo o procurador-geral do município de Nova Lima, Arthur de Araújo Soares, o acordo é essencial para que a obra de construção do Viaduto Ferradura gere menos transtornos à população que trafega na região. “Buscando uma solução de melhor logística para a região, identificamos que o imóvel pertencente ao Tribunal poderia alocar o canteiro de obras da região, concentrando e armazenando máquinas e equipamentos necessários para a obra e para tornar a obra menos caótica para a região”, esclareceu.

EPR retira mais de 420 toneladas de resíduos das margens da BR-040

Sofás, guarda-roupas, colchões e até carcaças de eletrodomésticos estão entre os materiais descartados irregularmente entre Belo Horizonte e Juiz de Fora.

Sofás, guarda-roupas, colchões e até carcaças de eletrodomésticos. Esses são alguns dos materiais encontrados pelas equipes da EPR Via Mineira durante as ações de limpeza realizadas ao longo da BR-040, entre Belo Horizonte e Juiz de Fora. Desde o início da concessão, em agosto de 2024, a concessionária já recolheu e destinou corretamente cerca de 420 toneladas de resíduos descartados irregularmente às margens da rodovia.

Além dos itens de grande porte, as equipes também recolhem com frequência embalagens plásticas, garrafas PET, copos descartáveis, papelão, pneus inservíveis, peças automotivas, lonas, palets e até resíduos domés-

ticos acondicionados em sacolas. Somente nos primeiros seis meses de 2026, aproximadamente 53 toneladas de resíduos foram retiradas do trecho concedido. Os locais com maior incidência de descarte irregular estão concentrados próximos a áreas urbanas, especialmente entre os quilômetros 552 e 576, na região entre Nova Lima e Itabirito.

Segundo a gerente de Sustentabilidade da EPR Via Mineira, Flávia Amado, a destinação adequada dos resíduos é uma responsabilidade compartilhada. “Quando um resíduo é descartado irregularmente às margens da rodovia, o impacto não termina ali. Ele pode atrair animais para a pista, contribuir para a ocorrência

de acidentes, comprometer sistemas de drenagem e acelerar o desgaste da infraestrutura rodoviária. É uma situação que afeta o meio ambiente, a operação da rodovia e, principalmente, a segurança das pessoas. Por isso, a destinação adequada desses materiais é uma responsabilidade compartilhada e uma medida importante para a preservação de vidas”, reforça.

Destinação correta

Todo o material recolhido pelas equipes recebe destinação ambientalmente adequada. Dos resíduos retirados desde o início da concessão, cerca de 26% foram encaminhados para reciclagem, 30% para aterros sanitários



BR-040: Somente nos primeiros seis meses de 2026, aproximadamente 53 toneladas de resíduos foram retiradas do trecho concedido

licenciados e 44% para áreas autorizadas de recebimento de entulho.

Os materiais recicláveis, como papel, plástico e metal, são destinados à Associação de Catadores Asmarcol, em Conselheiro Lafaiete. Pneus inservíveis e resíduos de borracha seguem para reciclagem especializada em Betim. Já móveis, colchões, resíduos de madeira e outros materiais sem possibilidade de reaproveitamento são encaminhados para aterro sanitário licenciado em Juiz de Fora. Os resíduos da cons-

trução civil são destinados a área específica em Congonhas.

Conscientização permanente

Para reduzir a ocorrência de descartes irregulares, a concessionária mantém sinalização orientativa ao longo da rodovia e realiza ações permanentes de conscientização por meio dos Painéis de Mensagem Variável (PMVs), reforçando a importância da destinação adequada dos resíduos e incentivando práticas ambientalmente responsáveis.

Mobilidade sustentável ganha espaço no planejamento urbano do Vila da Serra e Vale do Sereno

Projeto da Linha Férrea reforça debate sobre infraestrutura para pedestres e ciclistas em uma das regiões que mais crescem da Grande BH.

Quem passa pela MG-030 nos horários de pico conhece bem o cenário de filas, lentidão e uma sensação de que o crescimento dos bairros Vila da Serra e Vale do Sereno avançou mais rápido do que a infraestrutura capaz de suportá-lo. A região é hoje uma das que mais recebem lançamentos imobiliários na Grande Belo Horizonte. Mas como garantir que mais gente possa circular pela área sem depender exclusivamente do carro?

Na avaliação da Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS), a resposta passa por uma mudança de olhar sobre o que significa mobilidade urbana. “O crescimento da região não pode ser acompanhado apenas de mais prédios. Precisamos de espaços que permitam às pessoas se deslocar com segurança a pé ou de bicicleta, que criem pontos de convivência e que devolvam à cidade uma escala humana”, afirma a diretora executiva da AVS, Cida Cardoso.

De acordo com a diretora, falar em mobilidade sustentável não é tratar apenas de transporte. “Estamos falando de saúde, qualidade de vida, segurança e ocupação dos espaços públicos. As cidades mais modernas do mundo vêm investindo justamente em ambientes que incentivem os deslocamentos a pé e por bicicleta”, acrescenta.

Parque da Linha Férrea

O principal símbolo dessa mudança é o Parque da Linha Férrea, projeto que vai requalificar o antigo Ramal Ferroviário de Águas Claras e prevê destinar 73% de sua área a um parque linear com ciclovias, calçadão para pedestres e espaços de convivência. Serão deixados outros 27%

para uma nova via de rolamento, batizada de Avenida Parque.

Com 5,2 quilômetros de extensão e mais de 400 mil metros quadrados, o projeto vai conectar bairros como Jardim da Torre, Vila da Serra, Belvedere, Jardim das Mangabeiras e Vale do Sereno. Além da nova avenida, que ligará vias importantes como a MG-030, à BR-356 e a Alameda Oscar Niemeyer, o plano prevê praças, playgrounds, lago, quadras, anfiteatro, mirantes e a preservação dos trilhos do antigo ramal como patrimônio histórico.

O diferencial do projeto é justamente combinar diferentes formas de deslocamento. “A proposta busca equilibrar a necessidade de circulação viária com a criação de espaços qualificados para pedestres e ciclistas. Acredito que não seja sobre substituir um modal por outro, mas sim de ampliar as possibilidades de deslocamento da comunidade”, observa Cida Cardoso.

Planejamento metropolitano

A discussão não é exclusiva da região. Ela está alinhada a diretrizes mais amplas de planejamento metropolitano. O Plano de Mobilidade Ativa da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Plan-Mob RMBH), elaborado pelo Governo de Minas Gerais com apoio técnico da Urbtec, tem como objetivo estimular deslocamentos por modos não motorizados na região metropolitana, propondo, entre outras medidas, a criação de uma rede cicloviária metropolitana e de polos de transferência intermodais. O plano segue as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal nº 12.587/2012) e do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015).

Sendo assim, iniciativas



Parque da Linha Férrea: O projeto que vai requalificar o antigo Ramal Ferroviário de Águas Claras

como o Parque da Linha Férrea dialogam diretamente com esse planejamento metropolitano. “Existe hoje um entendimento crescente de que as cidades precisam oferecer alternativas ao uso exclusivo do automóvel. Quanto mais opções seguras e integradas existirem, mais eficiente tende a ser o sistema de mobilidade como um todo”, explica Cida Cardoso.

Já o Plano de Mobilidade da RMBH, conduzido pela Agência RMBH em parceria com a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (Seinfra), trata o tema de forma multimodal, com planos específicos para transporte coletivo, logística urbana, transporte individual motorizado e transporte ativo.

Na avaliação da AVS, o crescimento acelerado do Vila da Serra e do Vale do Sereno torna ainda mais urgente a discussão sobre novos modelos de mobilidade. “Estamos falando de uma região que continua recebendo investimentos, novos moradores e novos empreendimentos. Por isso, é fundamental pensar a infraestrutura urbana de forma antecipada, criando soluções que atendam não apenas às demandas atuais, mas também às futuras”, afirma a diretora.

Uma região em debate

O futuro da mobilidade na região tem despertado diferentes visões sobre a melhor forma de utilizar os espaços urbanos disponíveis. Enquanto parte da população defende a ampliação de áreas voltadas exclusivamente para pedestres, ciclistas e preservação ambiental, especialistas apontam a importância de buscar soluções que conciliam diferentes formas de deslocamento e atendem às demandas de uma região em constante crescimento.

Nesse contexto, o desafio passa por construir alternativas que

integrem interesses da população, do poder público e da iniciativa privada, com planejamento de longo prazo, participação social e incentivo a modos de transporte mais sustentáveis.

O debate mostra por que o tema da mobilidade sustentável se tornou central para o futuro do Vila da Serra e do Vale do Sereno. A forma como a região equilibrar a circulação de veículos, a mobilidade ativa e os espaços de convivência ajudarão a definir o modelo de urbanização de uma das áreas de maior crescimento e valorização imobiliária da Grande Belo Horizonte.

O desafio, segundo a diretora executiva da AVS, não é escolher entre carros, bicicletas ou pedestres, mas construir uma cidade capaz de atender todos os usuários. “A mobilidade sustentável passa pela

integração dos diferentes modos de deslocamento. Quanto mais equilibrada for essa infraestrutura, mais qualidade de vida teremos para quem vive, trabalha ou visita à região”, afirma Cida Cardoso.

A discussão sobre o futuro da mobilidade no Vila da Serra e no Vale do Sereno reflete um desafio cada vez mais presente nos grandes centros urbanos brasileiros, planejar o crescimento de forma integrada e antecipada. Em uma região marcada pela expansão imobiliária e pela atração contínua de investimentos, iniciativas que combinem desenvolvimento urbano, qualificação dos espaços públicos e visão de longo prazo tendem a ganhar relevância na construção de um ambiente mais conectado, funcional e preparado para as transformações das próximas décadas.



Antigo Ramal Ferroviário: O projeto vai conectar bairros como Jardim da Torre, Vila da Serra, Belvedere, Jardim das Mangabeiras e Vale do Sereno

AULAS PARTICULARES

Matemática • Física • Química • Português

Acompanhamento Escolar

ENEM • CESEC

R. Francisco Deslandes em frente ao Shopping Anchieta

Prof. BRUNO

www.brunoprofessorbh.com.br

9-8800-8430

Obras no Trevo do Belvedere são retomadas com a nova construtora contratada

As obras de alargamento do viaduto sobre a MGC-356, na interseção da rodovia com a Avenida Raja Gabaglia, no Trevo do BH Shopping, foram retomadas no último dia 8 de julho, após a assinatura do contrato com a Construtora Itamaracá, segunda colocada na licitação, para a conclusão do serviço.

A intervenção de mobilidade aguardada há muitos anos pela população sofreu sucessivos atrasos gerando aflição, insegurança e dúvidas quanto à efetiva conclusão da obra. No último dia 8, o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damiano, esteve com a equipe técnica da prefeitura no canteiro de obras e afirmou que a construtora que abandonou o serviço apresentou uma proposta inviável, aplicando um desconto de 38%, reduzindo o preço da obra de R\$ 25 milhões para R\$ 16 milhões. O que inviabilizou a execução e causou o descumprimento do contrato.

Na visita técnica, Damiano reafirmou que a segunda colocada na licitação, ficará responsável pela conclusão do alargamento do viaduto, permanecendo o valor de sua proposta de R\$ 22 milhões. O executivo municipal ressaltou que mesmo com dois meses de atraso no cronograma da obra, a expectativa da prefeitura é entregar todos os serviços no segundo semestre de 2027, podendo até antecipar um pouco esse prazo. "Acredito que vamos cumprir o prazo no segundo semestre de 2027 para entregar essa obra tão importante para a região", disse o prefeito. De

acordo com a PBH, o custo final da obra de alargamento do viaduto deverá chegar a R\$ 23 milhões.

Aumentar a capacidade de tráfego

A intervenção visa aumentar a capacidade de tráfego, criando novas faixas e melhorando a fluidez em um dos pontos mais críticos da região, e é defendida pela Associação dos Moradores do Bairro Belvedere (AMBB) que liderou um abaixo-assinado com mais de 7 mil assinaturas em favor de sua realização, por entender que se trata de uma obra estratégica para a mobilidade de toda a região Centro-sul de Belo Horizonte.

"Recentemente, por intermédio da vereadora Fernanda Pereira Altoé, fomos recebidos pelo Prefeito Álvaro Damiano, para informações sobre a obra parada e na ocasião fomos informados que a Administração Municipal estava adotando as providências necessárias para assegurar a imediata retomada dos serviços. E, logo em seguida, foi noticiado que a Construtora Itamaracá foi declarada vencedora da nova etapa do processo. Trata-se de uma empresa com mais de 40 anos de experiência, reconhecida por sua capacidade técnica e financeira e pela execução de relevantes obras de infraestrutura para a Prefeitura de Belo Horizonte, DER-MG, Sudacap, Copasa e outras importantes instituições públicas", declarou José Eugênio de Castro, presidente da AMBB.



Trevo do Belvedere: O prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damiano esteve no canteiro de obras anunciando a retomada dos serviços de ampliação do viaduto



Segundo José Eugênio, em conversa com o diretor da Construtora Itamaracá, Márcio Câmara, foi informado que os serviços anteriormente executados estão sendo submetidos à necessária auditoria técnica e que a expectativa da empresa é concluir a obra antes do prazo contratualmente previsto.

"É compreensível que a população, submetida diariamente aos graves problemas de mobilidade da região do Belvedere, manifeste frustração diante dos acontecimentos recentes. Esse sentimento é legítimo e merece respeito. E a AMBB continuará acompanhando a execução da obra com independência, responsabilidade e, sobretudo, espírito público, sempre defendendo os interesses da comunidade, mantendo a expectativa de que

o compromisso firmado seja integralmente cumprido e de que o Belvedere e toda a região Centro-Sul de Belo Horizonte recebam, em sequência, outras obras estruturantes de mobilidade há muito necessárias", ressaltou José Eugênio.

Com previsão de entrega para novembro deste ano, a obra no Trevo do Belvedere prevê o alargamento do tabuleiro do viaduto, com a criação de uma terceira faixa de circulação no sentido Avenida Nossa Senhora do Carmo e Avenida Raja Gabaglia. O serviço foi iniciado pelo consórcio que venceu a licitação, mas a obra apresentou demora na execução dos serviços e vários problemas técnicos, sendo interrompida por diversas vezes até ser totalmente paralisada há cerca de dois meses.

Casa do Soft

PURIFICADORES DE ÁGUA GELADA E NATURAL

TELEFONES
(31) 3082 8222 • 3072 8668

E-MAIL
comercial@casadospurificadores.com.br

WEBSITE
www.softeverest.com.br

ESCOLHA VIVER COM MAIS SAÚDE, ESCOLHA **SOFT BY EVEREST**

PINTURAS NESTOR

REFORMAS EM GERAL

- ✓ Texturas
- ✓ Verniz e Resina
- ✓ Grafiatos
- ✓ Pintura Epóxi
- ✓ Quadras Esportivas
- ✓ Externa c/ cadeirinha

Agende um orçamento

WhatsApp (31) 99343.0812 / 97581.5473



CÂMARA MUNICIPAL EM AÇÃO, NOVA LIMA EM MOVIMENTO.

  camaranovalima  cmnovalima.mg.gov.br

CÂMARA DE NOVA LIMA ENCERRA PRIMEIRO SEMESTRE COM AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS E PRESENÇA ATIVA JUNTO À POPULAÇÃO

Além das ações de apoio aos nova-limenses, a Câmara manteve intensa atividade legislativa no primeiro semestre: 72 Projetos de Lei (30 já sancionados), 6 Resoluções, uma emenda à Lei Orgânica e 310 Requerimentos tramitaram na Casa.

Câmara nas Escolas



O projeto Câmara nas Escolas continua levando cidadania aos estudantes, promovendo formação política, diálogo e a valorização da juventude de Nova Lima. Na edição deste ano, foram realizadas 37 palestras nas cinco escolas envolvidas, com participação de palestrantes convidados, vereadores e com atividades recreativas no “Recreio Cultural”. Ao todo, 33 alunos se candidataram às eleições e foram votados por cerca de 1.500 estudantes. Ao final do processo, 15 alunos foram eleitos, fortalecendo o protagonismo dos jovens do município.

Mutirão de empregos

Nos primeiros seis meses, a Câmara Municipal ampliou ações de geração de emprego e renda, promovendo a conexão entre trabalhadores e empresas do município. No período, foram realizados dois mutirões de emprego, além do programa Nova Vaga, que disponibiliza oportunidades ao longo de todo o ano. Somadas, as iniciativas ofertaram mais de 2 mil vagas de trabalho em 40 empresas parceiras, com oportunidades para diferentes perfis profissionais, incluindo jovens aprendizes, estagiários, pessoas com deficiência e profissionais acima de 50 anos. As ações reforçam o



compromisso do Legislativo com o desenvolvimento econômico e a ampliação de oportunidades para a população.

Câmara nos Bairros



O projeto Câmara nos Bairros, que aproxima o Poder Legislativo da população, levou cidadania, lazer e serviços essenciais diretamente às comunidades neste primeiro semestre. Foram realizadas cinco edições do projeto, com 10 shows musicais, programação para o público infantil e cinco aulas de ritmos. A programação também contou com brinquedos e

ações de saúde, como aferição de pressão, testes rápidos, medição de glicose e vacinação. A população ainda teve acesso a oficinas gratuitas de grafite, corte de cabelo, maquiagem e tranças, ampliando o acesso a serviços e fortalecendo o vínculo entre a Câmara e os nova-limenses.

Câmara Cultural

Com o objetivo de valorizar e dar visibilidade aos talentos artísticos de Nova Lima, o Câmara Cultural promoveu a produção cultural local e ampliou o acesso da população à arte. De janeiro pra cá, foram realizadas quatro edições do projeto, com três exposições de curta-metragem, cinco exposições de artistas locais no Hall Nobre da Câmara Municipal e quatro apresentações de shows musicais durante os eventos.



A iniciativa reforça o compromisso do Legislativo com o incentivo à cultura e à difusão das expressões artísticas do município.

Uma Câmara cada vez mais atuante e presente:

- **Atendimento ao cidadão:** 1.760 atendimentos no CAC, 287 no SAC, 1.112 emissões de identidade e 62 orientações jurídicas.
- **Educação e cidadania:** A Escola do Legislativo realizou três palestras com 141 participantes, enquanto o projeto Visite a Câmara recebeu cinco escolas, envolvendo 218 alunos
- **Cuidando de Quem Cuida:** dois encontros reuniram 40 participantes em ações voltadas ao acolhimento e à promoção da qualidade de vida.
- **Estágio e Jovem Aprendiz:** 45 estagiários atuantes e oito jovens. Todos participam de formação profissional e cidadã.
- **Capacitação interna:** Plataforma do Futuro (Aquila): cinco edições, 175 horas de capacitação, 23 gestores atendidos e 100 alunos envolvidos.

Nova Lima moderniza atendimento dos serviços públicos com processos 100% digitais

Os serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Política Urbana (SEMPU) passam a ser realizados de forma digital, trazendo mais agilidade, economia e comodidade aos cidadãos. O novo sistema será apresentado, no próximo dia 15 de julho, aos empreendedores e a profissionais liberais de engenharia e arquitetura.

O Executivo de Nova Lima segue modernizando os serviços públicos. Os serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Política Urbana (SEMPU) passam a ser realizados de forma digital, trazendo mais agilidade, economia e comodidade aos cidadãos. A iniciativa elimina a necessidade da abertura presencial dos processos, trazendo menos burocracia nos atendimentos.

No próximo dia 15 de julho, a Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Política Urbana, fará a apresentação e treinamento do novo sistema digital para os associados da Associação de Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sere-

no. A reunião terá lugar na Regional Norte, lotada no Serena Mall, e tem por objetivo mostrar como a plataforma irá modernizar e agilizar a comunicação entre os cidadãos e a gestão pública, e demonstrar na prática como abrir e acompanhar solicitações de serviços de forma 100% digital.

A plataforma integra serviços que vão desde informações básicas até a aprovação de projetos arquitetônicos e a abertura de demais processos da Secretaria. Ou seja, o sistema substitui o papel, centraliza a aprovação de projetos, a emissão de alvarás, a fiscalização e a emissão de Baixa e Habite-se, reduzindo a burocracia e os prazos de tramitação. O

treinamento é aberto também a profissionais liberais de engenharia e arquitetura.

Modernização dos serviços públicos

Com a implantação do novo sistema, a abertura de processos será realizada exclusivamente pela plataforma digital, sem cobrança de taxa para protocolo. Além disso, as taxas referentes à emissão de certidões e análises serão geradas diretamente de forma on-line, dispensando deslocamentos apenas para retirada de documentos ou emissão de guias.

A novidade também permite que o cidadão acompanhe, em tempo real, todas as etapas de



© Foto: Divulgação/Reprodução Redes Sociais

seus processos, oferecendo mais transparência e praticidade.

Para garantir uma transição tranquila, a SEMPU vai continuar prestando atendimento presencial para as pessoas que necessitarem de orientação sobre o uso da plataforma. Os servidores estarão disponíveis para auxiliar e ensinar como realizar os procedimentos de forma on-line.

Mais eficiência e sustentabilidade

Além dos benefícios para

a população, a digitalização representa um avanço na gestão pública. A redução do uso de papel contribui para a preservação ambiental, melhora a organização dos documentos e centraliza todas as informações em um ambiente digital seguro.

Com processos mais organizados e menos burocracia interna, a Secretaria ganha agilidade na análise das demandas, refletindo em um atendimento mais rápido e eficiente para toda a população.

Projeto Reconecta surge como uma experiência a mais nas férias de julho

Respirar o ar da serra, saborear a gastronomia local, conhecer histórias, explorar trilhas, relaxar em meio à natureza e viver momentos únicos. Assim é o Reconecta - Experiências Nova Lima, um coletivo com 11 experiências que reúne vivências criadas por empreendedores locais para revelar diferentes formas de conhecer a cidade.

O projeto chega como uma nova opção de lazer nas férias de julho e em todos os dias do ano. A iniciativa, desenvolvida pela Prefeitura em parceria com o Sebrae, fortalece o turismo, valoriza os empreendedores locais e amplia as opções de lazer para quem deseja explorar tudo o que Nova Lima tem a oferecer.

As experiências que compõem a iniciativa:

• MÃOS À QUECA COM A CHEF HELENA BASTOS - @helenacnbastos

Coloque a mão na massa e aprenda a preparar a Queca, patrimônio imaterial de Nova Lima, em uma experiência repleta de história e afeto.



• INSTITUTO BACIA VIVA - @instituto-baciaviva

Trilhas, oficinas, banho de floresta e atividades práticas mostram a importância da água e da preservação ambiental em uma vivência transformadora.

• ESTÂNCIA BEMAIN - @estanciabemain

Um café afetivo, contato com cavalos e muita conexão com a natureza. Uma experiência para desacelerar, fortalecer vínculos e viver momentos de leveza.

• PONTO EKO - @pontoeko

Conheça o universo da kombucha em um percurso sensorial, com visita à fábrica e preparo de bebidas naturais em meio à natureza.

• SOLAR PARAÍSO - @solarparaisoofical

Trilhas, hortas, agricultura regenerativa e um almoço com ingredientes frescos do sítio em uma experiência de conexão com a terra.

• COGUMELOS DO CAMINHANTE - @docaminhante

Uma imersão que une natureza, aprendizado e gastronomia, com colheita, preparo e degustação de cogumelos cultivados na propriedade.

• PROJETOS TRILHAS BIKE BAR - @projetostrilhasbikebar

Pedale pelas paisagens da Lagoa dos Ingleses e finalize o passeio com um lanche mineiro e cerveja artesanal.

• PUHUK GIN - @puhukgin

Conheça o processo de produção do gin artesanal, visite o meliponário e prepare seu próprio drink em meio à natureza.



• OFICINA DE LAMPARINA COM MARIA QUEIQUES - @mariaqueiques

Descubra os segredos da tradicional Lamparina, patrimônio imaterial de Nova Lima, e leve para casa uma receita que atravessa gerações.

• OBSERVAÇÃO DE AVES AMAURY PIMENTA

Descubra a biodiversidade do Parque Natural Municipal Rego dos Carrapatos em uma caminhada guiada para observação de aves e contemplação da natureza.

• ASSOCIAÇÃO ARTES DA TERRA - @artesdaterranovailima

Aprenda técnicas do artesanato local em uma oficina que valoriza a criatividade, a cultura e as tradições em Nova Lima.

FESTA DO CAVALO

20
26

Julliany Souza • Simone Mendes • César Menotti e Fabiano
Matogrosso e Mathias • Israel e Rodolfo • Atrações Locais

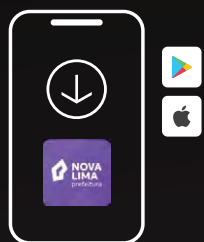
15 a 19/07



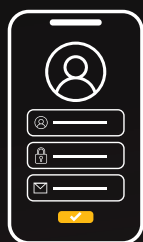
ESPAÇO CULTURAL
PIERO GARZON HENRIQUE

É necessária a retirada de ingressos para acesso aos shows dos dias 16 a 19/07 • A retirada será feita, exclusivamente, *on-line* e de forma antecipada. **Baixe o aplicativo Nova Lima APP** na *Apple Store* ou *Google Play*, faça seu cadastro e aguarde • Se já tiver o app instalado, **atualize-o** na sua loja de aplicativos. Quando atualizado, aparecerá a imagem da Festa do Cavalo • **Fique atento:** o cadastro no app não garante o ingresso • Os ingressos estarão disponíveis para retirada no dia **09/07, a partir das 12h** • O ingresso é gratuito e a venda é proibida • Será disponibilizado 1 (um) ingresso, por CPF, para cada data do evento • Para o dia 15, não será necessária a retirada de ingressos. Haverá controle de limite de acesso no local • A entrada de menores será definida após a publicação de portaria específica • Não haverá distribuição de ingressos na portaria do evento • **Em caso de dúvidas, ligue 156.**

CHEGOU A HORA DE RETIRAR SEU INGRESSO SAIBA COMO GARANTIR SUA ENTRADA. É NOVA LIMA CADA VEZ MAIS DIGITAL!



Baixe o **Nova Lima APP** na App Store (iOS) ou Google Play (Android). Se você já possui o aplicativo, atualize-o para a versão mais recente.



Faça seu cadastro informando os dados solicitados, **caso já possua** entre com seu login e senha.



Confirme seu cadastro. Cada CPF pode ter apenas um cadastro no aplicativo.



Faça login no aplicativo.

Acompanhe as redes sociais da Prefeitura e não perca nenhuma novidade sobre a programação.

[culturanovalima](#)

[prefeituradenovalima](#)

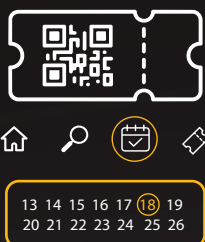
novalima.mg.gov.br



Na tela inicial, **clique no banner** "Festa do Cavalo".



Escolha o artista que deseja assistir e **selecione o ingresso** correspondente.



Será disponibilizado **1 ingresso, por CPF**, para cada data do evento. **Para acessá-lo** abra a guia ingresso no menu inferior e selecione a data.



No dia do evento, **apresente o QR Code** disponível no aplicativo para acessar a festa.



NOVA LIMA
prefeitura

O futuro
mora
aqui

Câmara promete análise do Plano Diretor de forma criteriosa e com muita coerência

A Câmara Municipal vai realizar audiências públicas para ouvir a sociedade civil, bem como reuniões em cada uma das regionais do município. “O novo Plano vai desenhar os rumos para os setores da economia, que estão há 19 anos defasados para uma cidade que era totalmente voltada à atividade minerária”, declarou o presidente da Casa Legislativa de Nova Lima, Thiago Almeida.

A Câmara Municipal de Nova Lima inicia, através da Comissão Especial Legislativa, a análise da revisão do principal instrumento de planejamento e gestão territorial do município, o Plano Diretor (PD). Definido no Estatuto da Cidade como um instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana municipal, o PD atualiza a legislação urbana defasada desde 2007, e tem por objetivo guiar o desenvolvimento socioeconômico e territorial da cidade para as próximas décadas.

Conjuntamente com a análise pela comissão especial, a Câmara Municipal irá realizar audiências públicas para ouvir a sociedade civil, bem como reuniões em cada uma das regionais do município. A informação é do presidente da Casa Legislativa, Thiago Almeida, durante reunião para apresentar o balanço do primeiro semestre parlamentar de 2026, e falar sobre temas de interesse dos munícipes como mobilidade, Plano Diretor e OUC.

Durante a reunião, o presidente da Casa apresentou a Comissão Especial, formada pelos vereadores Álvaro Azevedo, Nilton Cruz e Wesley de Jesus, e lembrou que “O novo Plano vai desenhar os rumos para os setores da economia, que estão há 19 anos defasados para uma cidade que era totalmente voltada à atividade minerária. Hoje temos uma economia pujante, com empresas e indústrias que muitos nem sabem que estão instalados no município,

com setores totalmente diversificados”, destacou.

Segundo Thiago Almeida, a Casa irá conduzir a discussão junto com a população com um olhar criterioso e com muita coerência. “Vamos discutir o Plano da forma que a cidade merece. E para isso, é preciso entender o que é melhor para cada região da cidade. Por isso, vamos discutir onde indústrias poderão ser instaladas, se há estrutura de logística de escoamento de produção próxima, etc. Vamos debater sobre as ligações entre regiões da cidade, como o Honório Bicalho e o Vale do Sol, por exemplo, que podem estimular e atrair novos negócios”, ressaltou.

Para o presidente da Casa Legislativa, essa é uma responsabilidade de cada um dos vereadores, de fazer uma entrega que garanta um planejamento para o crescimento da cidade, com a participação de todos.

Pensar Nova Lima

O secretário da comissão, vereador Wesley de Jesus, ressaltou na ocasião que nos próximos meses o colegiado irá discutir, juntamente com uma equipe técnica contratada, todas as diretrizes do plano para um consenso e ao final ter um diálogo com o executivo. “Nosso objetivo é pensar uma Nova Lima para o futuro, e não ter as vaidades afloradas. Tenho algumas ponderações que já foram discutidas com os vereadores e que poderão trazer bons



Câmara de Nova Lima: Vereadores prometem discutir o Plano Diretor procurando entender o que é melhor para cada região da cidade

resultados para Nova Lima. Como por exemplo, o fato de o Plano ter focado muito na MG-030 e na BR 040, deixando áreas mais afastadas de lado nessa discussão, com expectativa de futuro baixa. Tivemos um adensamento urbano grande ao redor da MG-030, no Vale dos Cristais e Vale do Sereno, e ao redor da BR-040 próximo à área da CSul. São pontos como esses que precisamos discutir”, relatou.

Por sua vez, o presidente da Comissão Especial do Plano Diretor, Álvaro Azevedo, ressaltou que dentro de cinco meses o plano deverá ser deliberado pelos parlamentares após a realização de reuniões descentralizadas nas regionais, por meio de audiências públicas, com a participação popular. De acordo com o parlamentar, as principais demandas são a mobilidade e áreas de habitação de interesse social. “Vale destacar que o novo Plano traz um grande diferencial: nos novos loteamentos licenciados e aprovados no município, 5% da área terá que ser destinada para habitação de interesse social, em áreas delimitadas e destinadas à moradia popular”, observou.

Ainda segundo ele, o Plano prevê a possibilidade de empreendedor, de ao invés de destinar uma área do seu empreendimento, poder efetuar um depósito em pecúnia para o município. “Talvez esteja aí o grande problema enfrentado pelos empreendedores e que agora pode ser resolvido. Está sendo criado um fundo para o desenvolvimento urbano, que talvez até mesmo através de outras fontes, como das outorgas onerosas, poderá se tornar mais robusto e resolver de fato os problemas enfrentados por Nova Lima para as questões de moradia de interesse social”, informou.

Já o vice-presidente da Comissão, vereador Nilton Cruz, disse que a cidade quer crescer, mas não possui áreas para isso, como para a indústria por exemplo. “Se não há indústria e comércio não há emprego. Daí a importância da definição de áreas para todos os setores, como de moradias sociais, por exemplo. Afinal as ocupações dentro do município não surgiram do nada”, enfatizou. E defendeu o direito à moradia social e o ordenamento espacial.

O futuro das cidades exige diálogo, coragem e cooperação

Thiago Almeida / Vereador, gestor público e presidente da Câmara Municipal de Nova Lima

Há desafios que não começam nem terminam nos limites de uma cidade. Quem enfrenta horas no trânsito para trabalhar, paga caro pelo transporte ou espera por obras que nunca saem do papel sabe que os problemas da região metropolitana são compartilhados. E justamente por isso as soluções também precisam ser. Foi com esse entendimento que participei do Fórum Band Minas, ao lado de especialistas e do presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Juliano Lopes. O debate reforçou uma convicção que carrego desde o início da minha vida pública: nenhuma cidade consegue construir um futuro melhor olhando apenas para os próprios limites. Nova Lima, Belo Horizonte, Betim, Contagem, Raposos, Rio Acima e os demais municípios da região vivem conectados. Pessoas moram em uma cidade, trabalham



em outra, estudam em uma terceira e utilizam diariamente a mesma infraestrutura. Pensar políticas públicas de forma isolada significa insistir em respostas insuficientes para problemas que são coletivos.

A mobilidade talvez seja o exemplo mais evidente. Não podemos aceitar como normal que milhares de pessoas percarn parte da vida em congestionamentos diários enquanto obras estratégicas perma-

necem paralisadas e alternativas de transporte de massa caminham lentamente. Precisamos tratar a Região Metropolitana como uma única metrópole, com planejamento integrado, investimentos coordenados e compromisso permanente entre os municípios e o Governo do Estado. Outro tema indispensável é o crescimento urbano. O desenvolvimento só faz sentido quando acontece com planejamento, responsabilidade ambiental e respeito às futuras gerações. O Plano Diretor não pode ser visto apenas como um documento técnico. Ele define o tipo de cidade que queremos construir e, por isso, precisa ser debatido com transparência e ampla participação da população.

Também aproveitei a oportunidade para defender um assunto que considero essencial para fortalecer a democracia: aproximar as pessoas do Poder Legislativo. Ainda existe muita desinformação sobre o papel das Câmaras Municipais. O vereador não executa obras, não constrói escolas nem faz asfaltamento. Nossa principal

missão é fiscalizar, legislar, acompanhar o orçamento público e garantir que os recursos da população sejam aplicados corretamente. É com essa mesma visão que desenvolvemos, em Nova Lima, os programas Câmara nas Escolas e Câmara nos Bairros. Por que entendemos que os estudantes precisam vivenciar a democracia na prática, perto de quem faz, assim como quem faz precisa estar perto de quem precisa.

O Fórum Band Minas mostrou que o fortalecimento das instituições passa, necessariamente, pelo diálogo. Quando diferentes cidades se sentam à mesma mesa, quando especialistas compartilham conhecimento e quando o Poder Legislativo assume seu papel de construir pontes, todos ganham. Acredito em uma política que une, que planeja e que olha para frente. Uma política capaz de enfrentar os grandes desafios metropolitanos com responsabilidade, cooperação e visão de futuro. É esse compromisso que continuarei defendendo, dentro e fora da Câmara Municipal de Nova Lima.

Cobrança do ITBI em BH gera debate sobre segurança jurídica no mercado imobiliário

Encontro reuniu vereadores, representantes da PBH, especialistas e entidades do setor para debater a aplicação da Lei Municipal, que estabelece o valor declarado pelo contribuinte como base de cálculo do imposto. A CMI/Secovi-MG defende maior previsibilidade para compradores de imóveis.

A forma de cobrança do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) em Belo Horizonte voltou ao centro das discussões do mercado imobiliário depois de uma audiência pública, no mês de junho, na Comissão de Orçamento e Finanças Públicas da Câmara Municipal. O encontro reuniu vereadores, representantes da Prefeitura de Belo Horizonte, especialistas e entidades do setor para discutir a aplicação da Lei Municipal nº 11.530/2023, que estabelece o valor declarado pelo contribuinte como base de cálculo do imposto.

O ITBI é um tributo municipal obrigatório pago na compra de um imóvel e é uma condição indispensável para que a transferência da propriedade seja registrada em cartório. O principal ponto em debate está na interpretação sobre a forma de cálculo do imposto. Enquanto representantes do mercado imobiliário entendem que a Lei Municipal nº 11.530/2023 estabelece o valor declarado pelo contribuinte como base inicial para a cobrança, a Prefeitura de Belo Horizonte adota um procedimento de conferência das informações prestadas e, com base em critérios técnicos e em dados de mercado, a administração pode estabelecer outra base de cálculo para a emissão da guia.

Perda de previsibilidade para o comprador

De acordo com o diretor da Câmara do Mercado Imobiliário e Sindicato da Habitação de Minas Gerais (CMI/Secovi-MG), Rafael Amato, a principal consequência desse modelo é a perda de previsibilidade para quem compra um imóvel. Ele afirma que o problema não está na fiscalização de eventuais fraudes, mas no momento em que ela ocorre. “O cidadão negocia um imóvel, organiza todo o planejamento financeiro da compra e, na hora de emitir a



Belo Horizonte: A PBH adota critérios técnicos e dados de mercado que pode estabelecer outra base de cálculo para a emissão da guia



© Foto: Divulgação/Carlos Olimpia/Cedida CMI-Secovi-MG

guia do ITBI, pode ser surpreendido por um imposto calculado sobre um valor diferente daquele que efetivamente pagou pelo imóvel. Em muitos casos, isso significa um desembolso superior ao previsto, o que pode dificultar ou até inviabilizar a conclusão da negociação”, explica.

Rafael Amato conta que, durante a audiência pública, os representantes do mercado imobiliário defenderam que a legislação municipal já define o valor declarado pelo contribuinte como referência para a emissão da guia e permite que eventuais divergências sejam apuradas posteriormente por meio dos instrumentos de fiscalização já previstos na legislação tributária. Segundo ele, a definição antecipada dos custos da operação contribui para dar mais segurança ao comprador, ao vendedor e aos demais profissionais participantes da transação.

Amato detalha que, na avaliação da CMI/Secovi-MG, os impactos não se limitam ao comprador. A imprevisibilidade também afeta vendedores, imobiliárias, instituições financeiras e cartórios, uma vez que atrasos na emissão da guia podem comprometer

“

O cidadão negocia um imóvel, organiza todo o planejamento financeiro da compra e, na hora de emitir a guia do ITBI, pode ser surpreendido por um imposto calculado sobre um valor diferente daquele que efetivamente pagou pelo imóvel. Em muitos casos, isso significa um desembolso superior ao previsto, o que pode dificultar ou até inviabilizar a conclusão da negociação”

Rafael Amato,

Diretor da Câmara do Mercado Imobiliário e Sindicato da Habitação de Minas Gerais (CMI/Secovi-MG)

cronogramas de financiamento, registro e transferência da propriedade.

O diretor da entidade também chama atenção para os reflexos que a previsibilidade tributária exerce sobre

o ambiente de negócios: regras claras permitem que compradores e investidores planejem melhor suas operações e reduzem incertezas ao longo do processo de aquisição de um imóvel. “Quando o contribuinte não consegue prever exatamente quanto pagará de imposto, aumenta a percepção de insegurança jurídica. Isso afeta decisões de compra, dificulta investimentos e reduz a confiança em um processo que deveria ser transparente para todos os envolvidos”, ressalta.

Cumprimento da legislação vigente

O que o mercado imobiliário defende, segundo Amato, é que a fiscalização continue existindo, mas em conformidade com o que prevê a legislação municipal. Caso sejam identificadas inconsistências entre o valor declarado e o valor real da operação, a Prefeitura pode instaurar procedimento administrativo específico para apuração e eventual cobrança complementar, sem impedir a conclusão da negociação.

De acordo com o dirigente, esse modelo preservaria tanto o direito do contribuinte quanto o interesse público na arrecadação do imposto. “Nossa defesa é pelo cumprimento da legislação vigente. O valor declarado na negociação representa o preço efetivamente praticado no mercado e oferece previsibilidade para todas as partes. Havendo indícios de irregularidade, o município possui instrumentos legais para fiscalizar e cobrar diferenças posteriormente. Dessa forma, é possível garantir segurança jurídica, transparência e um ambiente mais favorável para quem compra, vende ou investe em imóveis em Belo Horizonte”, analisa Rafael Amato.

Dirigir pode ser divertido com o Renault Kardian Evolution

© Foto: Eduardo Aquino



Eduardo Aquino* /
eduardo.aloisio@yahoo.com.br

Em um mercado cada vez mais dominado por transmissões automáticas, o Renault Kardian Evolution é uma opção para quem ainda gosta de participar ativamente da condução, ou seja, cambiar com embreagem e todas as manhas de trocar as marchas no melhor momento.



No controle: O Renault Kardian Evolution combina motor 1.0 turbo de 125 cavalos de potência com câmbio manual de seis marchas

O Kardian Evolution 2026 com câmbio manual não é apenas a versão mais acessível da linha: ele oferece uma experiência diferente, mais conectada ao motorista e, de quebra, mais amigável ao bolso. E os pacotes de segurança e conforto também se destacam com ar-condicionado digital, seis airbags, controles de estabilidade e tração, assistente de partida em rampas, controle automático de velocidade, sensores de pressão dos pneus e central multimídia compatível com Android Auto e Apple CarPlay sem fio.

Sob o capô está o conhecido motor

1.0 turbo flex de três cilindros, que entrega até 125cv de potência e 22,4kgfm de torque. Os números já seriam interessantes por si só, mas ganham destaque pela forma como trabalham em conjunto com a transmissão manual de seis marchas. O escalonamento é bem definido e os engates transmitem sensação de precisão, sem exigir esforço excessivo. Na prática, o Renault Kardian Evolution responde prontamente nas saídas e retomadas. O torque disponível em baixas rotações reduz a necessidade de trocas constantes e torna a condução bastante agradável tanto

na cidade quanto na estrada. Em rodovias, a sexta marcha ajuda a manter o motor trabalhando em rotações baixas, favorecendo o consumo e reduzindo o desgaste mecânico.

O desempenho não impressiona pelos números absolutos, mas agrada pela disposição. Ultrapassagens são feitas com segurança e a direção elétrica apresenta boa calibragem, leve nas manobras e firme em velocidades mais elevadas. A plataforma moderna utilizada pelo Renault Kardian Evolution também contribui para uma dinâmica acima da média entre os SUVs compactos. O carro transmite segurança em curvas, mantém boa estabilidade e conta com um conjunto de freios eficiente. A suspensão privilegia o controle da carroceria, embora em pisos irregulares possa transmitir impactos mais secos aos ocupantes do banco traseiro.

Por dentro, o Kardian Evolution evidencia a evolução recente da Renault. Os materiais continuam simples, com predominância de plásticos rígidos, mas o acabamento demonstra cuidado nos encaixes e na montagem. Os bancos dianteiros oferecem bom apoio lateral e a posição de dirigir agrada graças aos ajustes de altura e profundidade do volante. Outro ponto positivo é o aproveitamento interno. Mesmo com pouco mais de quatro metros de comprimento, o SUV entrega espaço satisfatório para os passageiros traseiros graças ao entre-eixos de 2,60 metros. O porta-malas, com 358 litros, atende bem às necessidades familiares, embora o assoalho mais profundo

exija algum esforço extra ao acomodar objetos pesados.

A lista de equipamentos do Renault Kardian Evolution também é competitiva. O modelo oferece ar-condicionado digital, seis airbags, controles de estabilidade e tração, assistente de partida em rampas, controle automático de velocidade, sensores de pressão dos pneus e central multimídia compatível com Android Auto e Apple CarPlay sem fio. O painel digital cumpre bem sua função, apesar de algumas informações exigirem maior atenção para leitura. Já a central multimídia apresenta funcionamento intuitivo e boa conectividade, características que ganharam importância crescente para o consumidor moderno. No dia a dia, o Kardian Evolution manual se destaca por entregar algo cada vez mais raro: envolvimento ao volante. Não é um carro esportivo nem pretende ser, mas oferece uma condução agradável para quem aprecia trocar marchas e explorar o bom torque do motor turbo.

Ao final, a versão com câmbio manual do Renault Kardian faz sentido não apenas pelo menor preço. Ela preserva uma característica que muitos modelos abandonaram: a sensação de que motorista e máquina trabalham juntos. Para quem não vê o pedal de embreagem como um inconveniente, o Kardian Evolution 2026 surge como uma das opções mais interessantes entre os SUVs compactos de entrada, com bom desempenho competente, bom espaço interno, equipamentos relevantes e uma dirigibilidade envolvente.

Atendimento 24H
Belvedere e Nova Lima

Seu Transporte de Confiança desde 1997

Conte conosco para suas viagens e deslocamentos! Atendimento rápido, seguro e eficiente, sempre prontos para atendê-lo a qualquer hora do dia. Agende já o seu transporte e usufrua de um serviço de qualidade e confiança.

- Atendimento 24hs para chamados imediatos e agendamentos
- Aeroportos, Shows e jogos (ida e volta), Empresas, Viagens, Consultas Médicas, City Tour
- Motoristas treinados
- Frota nova e moderna
- Confinos com acesso à faixa exclusiva. Sem trânsito.

3286-0435 • 3226-2026
(31) 98237-4942 (WhatsApp)

R\$ 180,00
PIX - Cartão Dinheiro

Av. Luiz Paulo Franco, 21
3286-6090

Nova Lima promove a Festa do Cavalo 2026 com atrações locais e nacionais

A edição da Festa do Cavalo de 2026 promete agitar Nova Lima entre os dias 15 e 19 de julho, com uma programação ampla que une as tradicionais provas equestres e grandes shows musicais.

Este ano, o Espaço Cultural Piero Garzon receberá nomes consagrados como Simone Mendes, César Menotti & Fabiano, Israel & Rodolfo, Mato Grosso & Mathias e Julliany Souza, além de talentos locais.

Para que ninguém fique de fora e o acesso ocorra com total segurança, a organização do evento preparou um esquema especial e controlado para a entrada do público.

Confira, abaixo, o guia detalhado para garantir a sua presença:

• QUARTA-FEIRA (15/07)

Show: Julliany Souza + artistas locais

Como acessar: NÃO é necessária a retirada prévia de ingressos. A entrada é totalmente franca, com controle de público feito diretamente na catraca do evento, por ordem de chegada, até atin-

gir o limite de capacidade do espaço.

• QUINTA-FEIRA A DOMINGO (Entre os dias 16 e 19/07)

• **Como acessar:** A entrada é gratuita, mas a retirada do ingresso virtual pelo Nova Lima APP é obrigatória e antecipada. Não haverá distribuição de bilhetes na portaria do evento.

• **QUINTA-FEIRA (16/07):** Israel & Rodolfo + artistas locais

• **SEXTA-FEIRA (17/07):** Mato Grosso & Mathias + artistas locais

• **SÁBADO (18/07):** César Menotti & Fabiano + artistas locais

• **DOMINGO (19/07):** Simone Mendes + artistas locais

Cavalgada de abertura e provas equestres

Além dos shows musicais, as tradições da equideocultura movimentam o município:



Festa do Cavalo: A dupla César Menotti e Fabiano se apresenta no dia 18 de julho em Nova Lima

Grande Cavalgada - Quinta-feira (16): A concentração de cavaleiros e amazonas terá início às 19h, na região dos Dois Coqueiros. Os cavaleiros que estiverem montados e participarem do cortejo receberão seus passaportes para os shows diretamente na concentração. A chegada será na Rua Iolanda

Ragonezi Lopes (Bairro Osvaldo Barbosa Pena).

Provas de Marcha (Sábado e Domingo, 18 e 19): No sábado, a competição de Marcha é aberta a criadores de todas as regiões. No domingo, a prova é exclusiva para competidores regionais (Nova Lima, Raposos e Rio Acima).

PROCESSOS 100% DIGITAIS

Nova Lima tá cada vez mais tecnológica!

Todos os serviços da Secretaria Municipal de Política Urbana agora podem ser solicitados on-line, de forma gratuita, com mais agilidade, praticidade e transparência.

Acompanhe todas as etapas do seu processo em tempo real e conte com atendimento presencial para orientações se precisar.

- ✓ Aprovação de Projetos Arquitetônicos
- ✓ Renovação de Alvará de Construção
- ✓ Certidão de Baixa e Habite-se
- ✓ Licença e Certidão de Demolição
- ✓ Emissão de Número Oficial
- ✓ E muito mais.

@prefeituradenovalima

novalima.mg.gov.br



Jantar Beneficente do Mário Penna celebra 55 anos com emoção e solidariedade

A Arena Expominas foi palco, na noite do último dia 25 de junho, de uma celebração marcada por solidariedade, música, reconhecimento e emoção.

O 4o Jantar Beneficente do Instituto Mário Penna reuniu cerca de mil convidados entre empresários, autoridades, parceiros, apoiadores, colaboradores e representantes da sociedade civil para celebrar os 55 anos da instituição e fortalecer a missão de ampliar o acesso ao tratamento oncológico de excelência pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o tema “A esperança sempre se renova”, a noite reforçou o momento de expansão vivido pela Rede Mário Penna e destacou a importância da mobilização coletiva para a sustentabilidade da instituição. Nesta edição, o evento contou com apoio recorde de 44 marcas parceiras, que se uniram ao Instituto em prol da saúde pública e dos milhares de pacientes atendidos pela instituição.

Conduzida pelo apresentador André Marques, a solenidade contou com um momento especial de reconhecimento aos

parceiros das cotas Diamante e Ouro, que subiram ao palco para receber uma homenagem pelo apoio à realização do evento. Foram reconhecidas as marcas Selt Engenharia, Verdemar e Supermix, na categoria Diamante, e Supermercados BH, na categoria Ouro.

Para Marco Antônio Viana Leite, diretor-presidente do Instituto Mário Penna, o jantar representa muito mais do que uma noite beneficente: “O 4o Jantar Beneficente evidencia a força da união entre a sociedade, o setor empresarial e o Instituto Mário Penna em favor da saúde pública. Cada parceiro, cada apoiador e cada presença nesta noite contribuem para que o cuidado chegue a mais pessoas, com qualidade, humanização e esperança. Celebrar 55 anos é também renovar o compromisso de seguir ampliando o acesso ao tratamento oncológico pelo SUS”, destacou.

A programação artística



© Fotos: Divulgação/Cedidas Fundação Mário Penna



emocionou o público com grandes momentos. A banda Biquíni, ícone do rock nacional, apresentou sucessos que marcaram gerações em um show especial também alusivo aos seus 40 anos de carreira. Um dos pontos altos da noite foi a participação do paciente Mauro Lúcio, convidado a cantar ao lado da banda, em uma apresentação que emocionou os convidados e traduziu, no palco, o propósito do evento: valorizar histórias, celebrar a vida e fortalecer vínculos por meio da solidariedade.

Bike Fest Tiradentes tem recordes de público, negócios e inovação

Evento reuniu 47 mil pessoas, recebeu motociclistas de 24 estados brasileiros e entrou para a história ao sediar o primeiro Rally Fotográfico homologado pela Federação Internacional de Motociclismo fora da Europa

O 34º Bike Fest Tiradentes reafirmou sua posição como o melhor encontro de motociclismo do Brasil ao encerrar a sua 34ª edição com números históricos de público, negócios e engajamento. Realizado na charmosa cidade histórica mineira, o festival atraiu cerca de 47 mil pessoas e consolidou o município como um dos principais destinos nacionais do mototurismo.

Reconhecido como o único evento brasileiro homologado pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM) na modalidade de mototurismo, o Bike Fest reuniu motociclistas de 24 estados, promoveu experiências inéditas e impulsionou significativamente a economia da região do Campo das Vertentes durante o período de inverno.

Os resultados reforçam a importância econômica do Bike Fest. A movimentação financeira registrada para a cidade foi de R\$ 65 milhões. Outros números impressionam: mais de 33 mil pessoas cadastradas para acesso ao evento, mais de 26 mil motocicletas presentes e participação



© Foto: Divulgação/Tribus Studio/Cedida Production Eventos

Evento histórico: A charmosa cidade histórica de Tiradentes recebeu caravanas de motociclistas de diversos estados brasileiros

de cerca de 3 mil moradores de Tiradentes. O festival ainda registrou recorde na comercialização de motocicletas, com 178 unidades negociadas durante os cinco dias de programação.

O alcance digital também superou as expectativas. As redes sociais do Bike Fest contabilizaram 6 milhões de visualizações, alcançaram 161,9 mil contas e conquistaram quase 5 mil novos seguidores, am-

pliando ainda mais a visibilidade do evento em todo o País.

“Batemos recordes em praticamente todos os indicadores, o que demonstra a importância do Bike Fest para o motociclismo nacional e também da América Latina, por ser um evento homologado pela Federação Internacional de Motociclismo. A cada ano mostramos que Tiradentes é um dos destinos mais importantes para os apaixonados por motocicletas no Brasil”, avalia o diretor da Production Eventos, Milton Furtado.

Parceira histórica do Bike Fest, a Honda celebrou mais de duas décadas de participação no festival. Por isso, durante o evento, a organização do Bike Fest homenageia pessoas que fizeram e fazem parte dessa trajetória.

Foram elas: Carlos Peixoto, da Independência Moto; Gustavo Ribeiro, da By Moto; Leonardo Batista de Lima Lucas, da Real Motos; e Gustavo Tejea, da Honda Brasil. Todos receberam uma placa pelo reconhecimento.

Exposição da Casa Fiat de Cultura expande o olhar sobre o automóvel e a brasilidade

A mostra inédita apresenta mais de 250 obras e objetos e ocupa todos os espaços do centro cultural na Praça da Liberdade (BH) reunindo arte, história e design

Espaços de convivência e troca, as ruas revelam um Brasil plural, vibrante e em movimento, onde tradição e inovação caminham lado a lado, moldando formas de viver e de imaginar o futuro. É dessa atmosfera que nasce a exposição inédita “Celebrar as ruas: 50 anos de Fiat e brasilidade na Casa Fiat de Cultura”, uma experiência que convida o público a mergulhar na essência da nossa cultura e na força criativa que transforma o cotidiano em arte. A mostra está em cartaz desde o último dia 7 de julho e prossegue até 11 de outubro e a entrada é gratuita.

Com curadoria de Yuri Quevedo, Peter Fassbender e Marcos Rozen, além da curadoria de moda de Mercedes Tristão, a mostra ocupa todos os espaços da instituição com mais de 250 peças, entre obras de arte, fotografias históricas, looks de moda, automóveis que marcaram gerações, além de vídeos, instalações imersivas e obras site-specific.

Para o presidente da Casa Fiat de Cultura, Massimo Cavallo, a exposição inova ao trazer temas que fazem parte do cotidiano das pessoas por meio de obras de arte de grande significado e de experiências sensoriais que vão despertar emoções inesperadas. “Em um ano tão representativo para a instituição, que celebra 20 anos ao lado dos 50 anos da Fiat no Brasil, esta exposição conta uma história que pertence a todos nós. Ao percorrer manifestações culturais das últimas cinco décadas, celebramos não apenas uma trajetória da marca, mas principalmente a riqueza da cultura brasileira e sua capacidade de conectar pessoas, tempos e territórios”, enfatiza Massimo Cavallo. Ele ainda destaca que na exposição a fábrica surge como um lugar de produção coletiva, com forte presença humana e como espaço de criação contínua de objetos de beleza e de tecnologia.

Para os apaixonados por automóveis, o lendário Fiat 147, primeiro carro movido a álcool produzido em série no mundo, ganhou protagonismo na exposição mostrando como a ousadia e inovação redefiniu a indústria nacional nas últimas cin-

co décadas. Para retratar o espírito transformador dos anos 1970, a exposição apresenta registros históricos de grande impacto, como a visita do então presidente Juscelino Kubitschek à fábrica da Fiat em Betim (MG), um momento que ajudou a consolidar a marca como parte da história do país.

A mostra também destaca criações de ícones da moda brasileira, como Clodovil Hernandez e Ronaldo Fraga, além de carros-conceito que revelam a força criativa do país e provocam novos olhares sobre legado, inovação e futuro. As ruas, nesse contexto, aparecem como palco de transformações e experiências coletivas, reafirmando sua potência como espaço de cultura e identidade.



Fiat: 50 anos de história no Brasil

Ao celebrar 50 anos de história no Brasil, a Fiat reafirma seu papel como protagonista na vida e na cultura do país. Mais do que veículos, seus modelos se tornaram símbolos de progresso e inovação, acompanhando de perto a evolução da sociedade por meio de design arrojado, tecnologia de ponta e funcionalidade que dialoga com o cotidiano do brasileiro.

Para o Presidente da Stellantis para a América do Sul, Herlander Zola, os 50 anos da Fiat no Brasil representam muito mais do que a história de uma marca. “Revelam uma trajetória construída ao lado das pessoas, acompanhando mudanças de comportamento, novas formas de viver,

trabalhar, se mover e relacionar. Essa relação evidencia a essência que move a Fiat: a proximidade com o cotidiano dos brasileiros, a capacidade de inovar e a conexão profunda com a cultura do país. ‘Celebrar as ruas’ traduz esse percurso por meio de uma experiência cultural ampla e emocionante”.

O Brasil moderno ganha forma

A construção de Brasília, símbolo de um projeto nacional voltado para o futuro, surge como um dos marcos da narrativa, representada por imagens emblemáticas que registram a criação da nova capital e as transformações que ela provocou na paisagem e no imaginário brasileiro. Nesse contexto, a chegada da Fiat a Minas Gerais também se insere como um capítulo importante da história do país. Inaugurada em 1976, a fábrica de Betim representou um dos mais relevantes projetos industriais da época, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado e para a consolidação da indústria automobilística brasileira. A exposição apresenta ao público registros



© Fotos: Divulgação/Léo Lara/Cedidas Casa Fiat de Cultura

desse período, revelando como o crescimento industrial dialogou com as transformações sociais e urbanas vividas pelo Brasil nas últimas décadas.

Obras de artistas como Djanira da Motta e Silva, Regina Silveira, Claudio Tozzi e Rubens Gerchman ampliam essa reflexão ao abordar temas como trabalho, cidade, multidão, deslocamento e modernização. Em diálogo com

fotografias de Marcel Gautherot e Thomaz Farkas, elas revelam diferentes perspectivas sobre um país que se transformava rapidamente e buscava construir novos horizontes para o futuro.

Nesse contexto, o automóvel ultrapassa sua função original e se consolida como expressão de brasilidade: próximo das pessoas, conectado aos territórios e impulsionador de novas possibilidades.

Carros que contam histórias

Os automóveis expostos estão inseridos em três eixos que remetem à memória coletiva dos brasileiros. Agrupados com novos significados e como símbolo de paixão, estão o Palio Weekend do Pentacampeonato Mundial da Seleção Brasileira, com autógrafos dos então jogadores campeões e o Fiat Idea, utilizado pelo Papa Francisco em sua vinda ao Brasil em 2013. Entre as surpresas da exposição está também o Fiat Uno, do acervo de Adriane Galisteu, presente de Ayrton Senna para ela nos anos 90. Ao guardar lembranças íntimas, essa história revela como os automóveis aumentam seu valor emocional a partir de experiências únicas e históricas.

Peter Fassbender, curador, resalta o design como elemento central dessa narrativa, revelando sua capacidade de antecipar comportamentos, responder aos desafios de seu tempo e imaginar novas formas de mobilidade.

Pela primeira vez na Casa Fiat de Cultura, a montagem se estende para o ambiente aberto dos seus jardins, onde foram construídas cápsulas que integram natureza, arte e design. Ao redor, automóveis emblemáticos acompanham essa travessia e reafirmam seu papel como expressão de inovação e transformação, reunindo em suas formas memórias, originalidade e a constante capacidade de se reinventar.





**Oncologia
Mater Dei**

Para todas as **chances**
que a vida **merece**.

Download on the
App Store

GET IT ON
Google Play

meu
MaterDei

Baixe agora
o app Meu Mater Dei
ou acesse:
meu.materdei.com.br

MaterDei
Rede de Saúde

**com
você,
por toda
a vida.**

Responsável Técnico: Dr. Felipe Salvador Ligório - CRM-MG - 58578